

UFFS debate sobre moradia estudantil

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realizou na última quinta-feira (21), em Chapecó, a primeira mesa-redonda com a finalidade de debater o assunto moradia estudantil.

De acordo com o secretário especial de Assuntos Estudantis, Maurício Fernando Bozatski, a Comissão para Elaboração da Política de Moradia Estudantil fez visitas em diversas instituições de ensino público federal. “Visitamos instituições consolidadas com vasta experiência no tema. Podemos partilhar de ações que deram certo e de outras menos exitosas, mas que serão válidas e facilitarão esse processo aqui na UFFS”, destacou. “A UFFS abre esse debate com a comunidade acadêmica por entender que o assunto é de extrema importância e garantirá ao aluno a moradia permanente, diferente do auxílio, que é transitório. O debate é aberto por entendermos e termos clareza que a assistência estudantil não é só dever de uma secretaria, mas sim de toda a instituição, por isso inclusive temos na comissão que pensará a moradia estudantil, representantes de diversos setores da UFFS”, lembrou Bozatski.

Pela segunda vez visitando a UFFS, o presidente da União Nacional do Estudantes (UNE), Daniel Iliescu, também participou do evento. “Tenho a convicção que esse debate revela especialmente o posicionamento democrático de fazer universidade da UFFS. A composição social da universidade brasileira vem mudando substancialmente, a UFFS é exemplo disso, e por

esse motivo é preciso pensar em políticas de assistência estudantil que acompanhem essa mudança. As políticas e, principalmente, os investimentos nesse campo têm que avançar concomitantemente à ampliação de acesso que o ensino superior público no Brasil”, observou. “A UNE testemunha e comemora esse debate que está acontecendo na UFFS, precisamos expandir ainda mais ouvindo também a comunidade acadêmica”, finalizou.

Para contribuir no debate, relataram experiências o superintendente de Assuntos Estudantis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Antônio José Barbosa de Oliveira e o pró-reitor de Assuntos Estudantis da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Vilmar Alves Pereira.

O que pensam os alunos da UFFS

Matheus Henrique Trichez, 18 anos, é estudante do curso diurno de Ciência da Computação do Campus Chapecó. Ele mora em Chapecó para estudar e, para baratear os custos com moradia, divide um apartamento com um colega. “Ainda é caro morar em Chapecó e nem sempre o custo benefício é positivo, muitos imóveis não atendem a nossa necessidade. Quando tivermos a moradia estudantil na Universidade facilitará muito, pois além da economia financeira, estaremos dentro do campus”, avaliou. “Acho que o debate com os alunos é um bom passo dado pela UFFS, pois somos nós que iremos utilizar o espaço, então nada mais justo que participarmos do debate”, disse Trichez.

De São Paulo (SP), para Chapecó (SC), segundo a estudante Patrícia Schons, a diferença financeira para gastos com moradia não muda muito. “Quando cheguei aqui tive que ficar hospedada em hotel até achar um lugar para morar pois o custo era e ainda é alto. Não tenho parentes aqui, por isso hoje divido a casa com mais cinco pessoas”, conta. “Hoje cerca de 70% dos alunos pagam aluguel para morar, pensar em uma política de moradia estudantil é muito importante para suprir essa demanda”, finalizou Patrícia.

Comissão aplica questionário

O representante discente na Comissão, Rafael Leiva, apresentou um questionário aplicado a 829 alunos da UFFS. De acordo com o levantamento, 67% dos alunos moram em imóveis alugados e 44% tem renda familiar igual ou inferior a R\$ 1.396,00. Outro dado levantado é que 42% dos alunos que responderam moram em repúblicas com amigos e 32% moram com familiares. 81% dos alunos disseram que encontram dificuldades para se manter.

Ainda durante sua fala, Leiva apresentou o projeto da UFFS para o bloco de moradia estudantil, que conta com 96 apartamentos para duas pessoas, com banheiro privativo, e lavanderia e cozinha coletiva.

De acordo com o Secretário de Assuntos Estudantis, o próximo passo da comissão é apresentar uma minuta de regulamento para o acesso à moradia. Ele também ressaltou que esse foi o primeiro debate de muitos que estão previstos.

Conselho Universitário da UFFS dá posse aos novos membros

Cerimônia no Auditório da Unidade Seminário do Campus Chapecó, na manhã de quinta-feira (21), deu posse aos novos membros do Conselho Universitário (Consuni) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Receberam o termo de posse os 45 conselheiros titulares eleitos, e respectivos suplentes, nos cinco campi da instituição, representando os segmentos de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes. Também foram empossados os membros da comunidade externa, representando os estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná.

Durante a abertura o presidente do Consuni e reitor da UFFS, Jaime Giolo, salientou que aquele não era apenas um ato formal, mas uma manifestação de confiança nas pessoas que assumem agora o Consuni no trabalho que a UFFS precisa. Depois o reitor mencionou que a agenda de trabalho é bastante intensa, mas necessária para consolidar os objetivos da instituição. “Devido à complexidade crescente da vida administrativa da Universidade, precisamos criar uma cultura de solidariedade institucional”, considerou Giolo.

Entre os docentes a tomarem posse estava Reneo Pedro Prediger, do Campus Cerro Largo. Para ele, sua vivência em instâncias deliberativas de outras instituições pode ser bastante útil na construção da UFFS. “No âmbito do Consuni o conselheiro trabalha diretamente com as instâncias de tomada de decisões, o que no campus isso nem sempre é possível”, constata. Para a discente Andressa Masetto, do Campus Realeza, fazer parte do Consuni é uma experiência nova e de muita responsabilidade. “O desafio é criar um canal para ouvir as propostas, afinar o diálogo com todos os acadêmicos do campus”, diz.

Representando os servidores técnico-administrativos do Campus Chapecó, Felipe Mi-



goski pretende usar sua experiência como um dos primeiros servidores a tomarem posse na UFFS na tomada de decisões. Para Felipe, buscar dar mais publicidade à atuação dos técnicos no Consuni, ao mesmo tempo que procurar ouvir as ideias do corpo técnico vai ser uma das prioridades. “Vamos levar em consideração também o conhecimento dos conselheiros que representaram o segmento no mandato anterior”, pondera.

Primeira legislatura

Durante a primeira legislatura, os membros do Conselho Universitário (Consuni) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) reuniram-se em 35 oportunidades, entre sessões ordinárias, extraordinárias e especial. Durante este tempo também foram promovidos seminários para discussão de assuntos importantes para a instituição, como o debate sobre órgãos de base no dia 6 de julho de 2011, com a participação de membros do Conselho Estratégico Social (CES) da UFFS. Outro momento que envolveu os conselheiros foi o seminário sobre fundações de apoio, o qual aconteceu por meio de videoconferência no dia 8 de novembro de 2011.

O reitor da UFFS e presidente do Consuni, Jaime Giolo, avalia como positivo o trabalho da primeira formação do órgão deliberativo. Para o dirigente, o Conselho Universitário é uma figura institucional fundamental para a vida de uma universidade. Conforme Giolo, em 2010, quando foram eleitos os primeiros membros do Consuni, “era uma fase de implantação, com parte do quadro docente e do corpo técnico e também dos discentes”.

De acordo com o presidente do Consuni, por meio do Conselho, e de tantas outras instâncias colegiadas, a UFFS amadureceu muito. “Nós operamos dentro de um quadro de legalidade e de legitimidade bastante grande, e tivemos possibilidade de dar vazão aos principais desafios e urgências da instituição”. Entre as principais resoluções do Consuni nestes dois anos de funcionamento, Giolo destaca o avanço das discussões referentes ao Regimento Geral da UFFS. “No âmbito das Câmaras também se avançou bastante, muitas matérias transitaram e tiveram uma agilidade razoável, levando a administração universitária a contento durante este período”, analisa Giolo.

Oportunidade de integração, JUFFS já têm regulamento publicado

Estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) já podem conhecer as regras dos III Jogos Universitários promovidos pela instituição. A Portaria 220/GR/UFFS/2013 traz todos os detalhes dos III JUFFS, que promovem esporte e, principalmente, integração entre os estudantes dos vários campi da UFFS.

O campus sede dos jogos será Realeza (PR), e os jogos acontecem de 5 a 8 de outubro. Segundo o secretário especial de Assuntos Estudantis, Maurício Bozatski, se todas as vagas forem preenchidas, a participação será de aproximadamente 1,2 mil estudantes.

Interessados em participar dos III JUFFS devem se inscrever de 12 a 26 de maio. As inscrições são individuais e são feitas preenchendo o formulário de inscrição online (que será disponibilizado na página da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis, em www.uffs.edu.br). Os bolsistas do programa Bolsa Esporte serão os responsáveis pela homologação das inscrições nas modalidades coletivas.

Os participantes dos III JUFFS receberão transporte de seus campi de origem, terão espaço de alojamento e receberão alimentação diária a cargo da universidade. Cada campus também terá uma cor de uniforme: de cor amarela para o Campus Cerro Largo, vermelha para Chapecó, verde para Erechim, azul para Laranjeiras do Sul e preto para Realeza.

Os JUFFS terão as modalidades de atletismo, no feminino e no masculino (com provas de corridas de curta distância ou de velocidade – 100m, 200m e 400m -; corridas de média distância ou meio fundo – 800m e 1500m – corrida de revezamento – 4x100m -; salto horizontal – salto em distância e salto triplo); basquetebol, no feminino e no masculino; corrida rústica, no feminino e no masculino; ciclismo, no feminino e no masculino; futsal, no feminino e no masculino; futebol de campo masculino; futebol digital e virtual misto; futebol 7 society feminino; handebol feminino e masculino; voleibol feminino e masculino; voleibol de areia feminino e masculino; tênis de mesa feminino e masculino e xadrez feminino e masculino.

Nesse ano, segundo o secretário, haverá jogos inclusive em um fim de semana, possibilitando que estudantes trabalhadores também participem. Outra inovação é na pontuação atribuída por modalidade – as coletivas têm peso maior na pontuação geral. Além disso, outras modalidades foram incluídas nos jogos – ciclismo e futebol society feminino – e os JUFFS terão um mascote.

Novidades e viabilização dos jogos

Para Bozatski, por ser o esporte uma das linhas previstas no PNAES (Plano Nacional de Assistência Estudantil) é “imperativo da assistência estudantil organizar o esporte nas IFES. Na UFFS, especificamente por não termos curso de educação física, esta tarefa é levada mais a sério por nós”. Ele citou

que a instituição tem Bolsa Esporte e os JUFFS, que estão consolidados como evento anual, e terá, neste ano, o Bolsa Atleta.

Para ele, o mais importante na realização dos jogos é a integração. “Estudantes de todos os campi podem conhecer a realidade de seus colegas, conhecer os espaços em que a UFFS está instalada, as distâncias, as particularidades de cada campus, e assim, integrar-se e solidarizar-se cada vez mais em uma só universidade que é a UFFS em sua estrutura multicampista”. O secretário também ressaltou que o desejo é que o esporte seja uma cultura permanente dos estudantes da UFFS.

Para a viabilização dos jogos, uma comissão com técnicos, professores e estudantes foi montada. À frente estão o servidor Giuliano Kluch e a estudante Dioni Angelin. Além disso, segundo Bozatski, “temos também já muito focada nos jogos a equipe da SEAE e dos SAEs dos campi que já se mobilizam para a organização do evento. Mas de modo geral contamos com o apoio sempre cordial dos servidores da PROAD; PROPLAN, Diretoria de Comunicação e da administração do campus e da UFFS de modo geral. É um evento que, para acontecer com sucesso, precisa do envolvimento de toda a UFFS”.

Quanto aos recursos financeiros, o secretário aponta que serão oriundos da verba do PNAES. Os espaços serão cedidos pela prefeitura de Realeza e outras parcerias, com entidades públicas ou privadas, ainda podem ser fechadas.

Núcleo de Apoio Pedagógico desenvolve projeto de formação docente no Campus Erechim

No mês de novembro de 2012 o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim realizou uma pesquisa sobre o perfil dos docentes que atuam na instituição. A partir do levantamento desses dados se estabeleceu um projeto de formação docente para 2013 que terá sua primeira atividade no dia 26 de março. O tema do primeiro encontro é “Processos Interativos nas Relações Humanas: professor - aluno” e será realizado na sala de reuniões do Seminário, às 14h.

As inscrições podem ser feitas no local do evento e as participações serão certificadas. Conforme a coordenadora do NAP no Campus Erechim, professora Ana Maria de Oliveira Pereira, os assuntos que se pretende abordar durante as capacitações vinculadas ao projeto foram baseados na indicação dos próprios docentes, que expuseram as áreas de interesse durante a pesquisa.

Perfil docente

O levantamento de informações feito pelo NAP, com a colaboração da Coordenação Acadêmica e Secretaria de Cursos, gerou um banco de dados com informações sobre o perfil dos docentes e também áreas de interesse para as atividades de formação que serão realizadas ao longo do ano.

Entre alguns tópicos, a pesquisa identificou que mais da metade dos professores do Campus tem idade entre 30 e 39 anos; 35% são do gênero masculino; 67% são naturais do estado do Rio Grande do Sul; e 88% residiam em Erechim na ocasião da pesquisa.

A maioria ingressou na Universidade por meio de concurso público, 92%, enquanto 8% foram redistribuídos; 56% dos docentes do Campus Erechim são mestres, 44% doutores; 43% deles atuaram como docentes na Educação Básica; 87% possuem experiência como docentes do Ensino Superior

em outras instituições; 46% têm experiência na área de gestão no Ensino Superior.

Quanto às áreas de interesse em se tratando de formação continuada, os quatro temas com maior índice de indicação foram: docência no ensino superior, metodologia do ensino superior, plano de carreira, pesquisa e extensão na Universidade.

Atividades de formação docente já agendadas:

Dia 26 de março de 2013

Tema: Processos Interativos nas Relações Humanas: professor - aluno

Palestrante: Sandra Munero

Horário: 14h

Local: Sala de reuniões do Seminário

Dia 29 de abril de 2013

Oficina prática de planejamento

Ministrante: Jerônimo Sartori

Horário: 14h

Local: Sala de reuniões do Seminário

Professores da UFFS – Campus Realeza ofertam capacitação em escolas brasileiras e argentinas

No mês de novembro de 2012 o Núcleo de O Projeto de Frente para Fronteira, institucionalizado por meio do Edital Ação 20 RJ-MEC, propõe prestar auxílio pedagógico ao Programa Escolas Interculturais de Fronteira, mais especificamente às duas primeiras escolas a aderir ao programa. O Projeto que é coordenado pelos professores do curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, Ana Carolina Teixeira Pinto e Marcos Silva e teve seu segundo encontro do ano nos dias 18 e 19 deste mês. Neste mo-

mento os coordenadores ofertaram acompanhamento pedagógico e capacitação continuada aos professores das Escolas Dr. Theodureto de Faria Souto, em Dionísio Cerqueira (SC), e Intercultural Bilíngue de Fronteira nº 1, de Bernardo de Irigoyen, na Argentina.

De acordo com a professora Ana Carolina Teixeira Pinto, coordenadora da atividade, o objetivo é assessorar pedagogicamente os professores das duas escolas, para que assim seja efetivada a política do programa.

“Trabalhamos a pedagogia dos projetos, que incentiva o aluno a ser mais autônomo no processo de ensino-aprendizagem. Durante todo o ano, iremos ofertar oficinas contanto com a participação de outros docentes do curso de Letras da UFFS – Campus Realeza”, explica.

As atividades do Projeto de Frente para Fronteira foram iniciadas em fevereiro deste ano, com a participação dos professores Emerson Martins, Cristiane Quadros, e Renata Orlandi.

Campus Laranjeiras do Sul e entidades da região debatem ações para o desenvolvimento da piscicultura

No mês de novembro de 2012 o Núcleo de ApProfessores dos cursos de Engenharia de Aquicultura e Ciências Econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul reuniram-se, nesta sexta-feira (22), com representantes da União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes), Associação Comercial e Empresarial de Laranjeiras do Sul (Acils), Fundação Rureco, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e prefeituras de Nova Laranjeiras e Laranjeiras do Sul.

O encontro teve como objetivo a elaboração de ações para o desenvolvimento da piscicultura na região da Catuquiriguaçu. “Todas as entidades presentes estão interessadas em alavancar a piscicultura na região e o nosso plano de desenvolvimento envolve, principalmente, o trabalho em tanques escavados. A ideia é implantar toda a cadeia produtiva, desde a produção

de carne até a comercialização”, explica a professora Betina Muelbert.

A professora ressalta que a UFFS tem papel importante no projeto. “A universidade irá trabalhar nas ações de pesquisa, na definição de espécies e de sistemas produtivos que são mais propícios para a região e na formação de profissionais que possam atuar nessas atividades”

Além de Betina, participaram da reunião os professores Marcos Weingartner, Maude Regina de Borba, Jorge Parra e Tiago da Costa.

Local: Sala de reuniões do Seminário
Dia 29 de abril de 2013

Oficina prática de planejamento
Ministrante: Jerônimo Sartori

Horário: 14h

Local: Sala de reuniões do Seminário



Letras do Campus Chapecó tem projeto aprovado na Fapesc

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) aprovou projeto do curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó.

O projeto vai receber um aporte financeiro de R\$14.986 que serão aplicados na organização e realização do 2o Seminário Internacional de Língua e Literatura na Fronteira

Sul/1o Instituto de Estudos Linguísticos, que vai acontecer entre os dias 19 e 22 de novembro, em Chapecó.

O evento pretende reunir pesquisadores e convidados do Brasil e do exterior. Entre os que já confirmaram presença estão Cesar Cuadra, da Universidade do Chile, e Dermeval da Hora, representante da área de Letras /Linguística na Capes.

“O objetivo central é reunir pesquisadores para discutir a relação existente entre pesquisa e ensino”, explica o professor José Simão da Silva Sobrinho que, juntamente com a professora Núbia Saraiva Rech, coordena a organização do evento.

Nos próximos dias será divulgado o sistema adotado para as inscrições dos participantes.